

# OS RESUMOS DO JULGAMENTO DE ISRAEL (Ap. 14-16)

Rev. Kenneth L. Gentry, Jr.

João se volta aos julgamentos adicionais na terra por meio das três aflições após mencionar os remidos/selados de Israel em 14.1-5, (14.6-21) e as sete taças (caps. 15 e 16). Entretanto, as profecias são feitas em hipérbole dramática, elas recorrem a eventos históricos. Por exemplo, considere a colheita das uvas da ira: “Elas foram pisadas no lagar, fora da cidade, e correu sangue do lagar, chegando ao nível dos freios dos cavalos, numa distância de cerca de trezentos quilômetros” (14.20).

Por razões constrangedoras “a cidade” aqui parece ser Jerusalém: 1) João define “a cidade” anteriormente como Jerusalém (11.8); 2) a “colheita” está na “terra/nação” (gr. *hê gê* 14.15-19); 3) esse julgamento recai no lugar onde Jesus foi crucificado: “fora da cidade” (Jo. 19.20; v. Hb. 13.11-13); e 4) o Filho do homem “na nuvem” (Ap. 14.14,15) ensaia o tema do Apocalipse referente a Israel (1.7). A distância do fluxo de sangue é de 1.600 estádios (300 km) que é aproximadamente o comprimento da terra (nação) quando era uma província romana: O *Itinerarium* de Antonius de Piacenza registra o comprimento da Palestina como 1.664 estádios. Esta profecia se refere ao “dilúvio” de sangue em Israel durante a guerra dos judeus. Permita-me documentar isto.

Em *Wars* Josefo escreve: “o mar era sangrento por um longo trecho” (3.9.3); “então era possível ver que o lado todo coberto de sangue, e cheio de corpos mortos” (3.10.9); “todo o país pelo qual eles tinham fugido estava cheio de matança, e o Jordão não pôde ser atravessado, por causa dos corpos mortos que estavam nele” (4.7.6); “o sangue percorreu todas as partes baixas da cidade, e também a cidade superior” (4.1.0); “o exterior do templo, todo, transbordava de sangue” (4.5.1); “o sangue de todo o tipo de carcaça morta permanecia nos lagos nos tribunais santos” (5.1.3); e “pela cidade toda corria sangue, a tal ponto que realmente o fogo de muitas das casas era extinto com o sangue dos ocupantes” (6.8.5).

A divisão “da grande cidade” em três partes (16.19; v. 11.8) parece se referir à disputa interna em Jerusalém. Conforme lutavam contra os romanos, os judeus se fragmentaram em três acampamentos de guerra:

E agora havia três facções traiçoeiras na cidade, e se separaram. Eleazar e seu grupo, que mantiveram as primícias sagradas, vieram contra João em seu

sofrimento. Aqueles que estavam com João saquearam a população, e saíram com ardor contra Simão. Assim Simão teve seu suprimento de provisões da cidade, em oposição aos revoltados (*Wars* 5.1.4; v. 5.1.1).

Essa situação causou sérios problemas para a defesa da cidade, pois levou a população a destruir até seu próprio suprimento de alimento (*Wars* 4.1.4).

João está apresentando o processo dramático de aliança contra Israel por seu adultério. O castigo na lei de Deus para adultério é a morte (Lv. 20.10), que pela lei bíblica é por apedrejamento. Assim, testemunhamos enormes pedras de granizo caindo sobre Jerusalém em Apocalipse 16.21: “Caíram sobre os homens, vindas do céu, enormes pedras de granizo, de cerca de trinta e cinco quilos cada (gr. *talantiaia*, talento; NVI); eles blasfemaram contra Deus por causa do granizo, pois a praga fora terrível”. Josefo registra o cumprimento histórico e o ataque dos romanos a Jerusalém por catapultas:

As pedras que foram lançadas pesavam 34,272 kg [gr. *talantiaia*], e atingiam até 402,34 m de distância. O impacto provocado por elas de modo algum poderia ser suportado, não somente por aqueles que primeiramente estavam em seu caminho, mas também pelos que estavam mais longe. Quanto aos judeus, inicialmente eles esperavam a vinda da pedra, que era de cor branca (*Wars* 5.6.3).

Mas tenho de prosseguir.<sup>1</sup>

**Fonte:** *Apocalipse*, C. Marvin Pate (organizador), Editora Vida, p. 75-77.<sup>2</sup>

---

<sup>1</sup> [http://www.monergismo.com/textos/preterismo/prostituta-besta\\_gentry.pdf](http://www.monergismo.com/textos/preterismo/prostituta-besta_gentry.pdf)

<sup>2</sup> Compre esse excelente livro aqui:

<http://www.edificai.com.br/detalhe.asp?Codigo=483&from=Monergismo>.